

ANC PI

VAREJO

Constituição: lojistas se preparam.

JORNAL DA TARDE

03 OUT. 1968

Reunidos em São Paulo, eles discutem o que virá com a nova Carta.

"A promulgação da nova Constituição trará grandes mudanças para todos os setores, mas o empresário do comércio e do varejo, devido à natureza de sua atividade, se adaptará a essa nova conjuntura brasileira." A afirmação foi feita ontem por Adão de Souza, coordenador geral do 29º Congresso Nacional de Lojistas. O congresso está sendo realizado em São Paulo, no Pavilhão da Bienal, no Ibirapuera, e tem como tema "O varejo no Brasil Pós-Constituinte". Até quinta-feira, dia de encerramento, todos os aspectos ligados ao comércio varejista, das relações trabalhistas à carga tributária, estarão sendo abordados por constituintes, economistas e empresários de diversos setores.

Segundo Adão de Souza, existem hoje no País cerca de 1,5 milhão de empresas no setor, empregando 6 milhões de pessoas. Para ele, o 29º Congresso acontece em um momento oportuno, pouco antes da promulgação da Constituição, e terá reflexo sobre o consumidor. Adão cita, por exemplo, o problema de tabelamento dos juros bancários, que poderá gerar falta de recursos no setor e, conseqüentemente, de créditos; e a nova tributação: "Se houver aumento da carga tributária, alguém irá pagar".

O tema escolhido para o congresso também serve de ponto de partida para a discussão de diversos aspectos operacionais do setor.

Na abertura do congresso, o presidente da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, Milton Reis, ressaltou que "estamos nos aproximando da hora da verdade, de um momento culminante de um modelo que se exaure; de um modelo econômico que está atingindo sua fase de esgotamento, onde o colapso das finanças públicas indica que o modelo centralizado, baseado na estatização, na intervenção do governo na economia e no Estado como propulsor do crescimento econômico, é

hoje um modelo falido".

Paralelamente ao 29º Congresso Nacional de Lojistas, também se realizarão a 17ª Fenal — Feira Nacional de Equipamentos, Produtos e

Serviços para Lojas, e o 35º Seminário Nacional de SPCs, onde serão debatidas e traçadas as diretrizes de ação dos Serviços de Proteção ao Crédito.